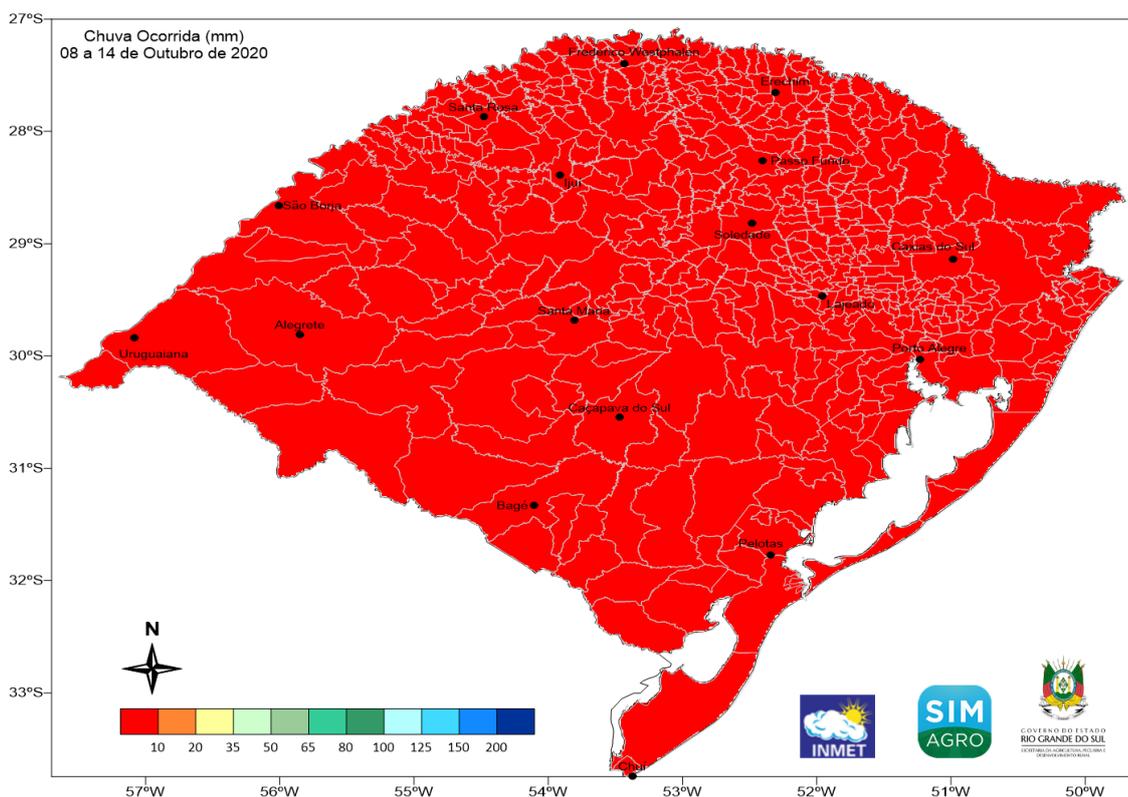


BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 15/2020 - SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
08 A 14 DE OUTUBRO DE 2020

Nos últimos sete dias o tempo seco e as temperaturas amenas predominaram no RS. Na quinta (08), a atuação de uma área de baixa pressão sobre SC provocou chuvas isoladas na faixa Norte, no restante do Estado o tempo permaneceu firme, com temperaturas amenas. Na sexta-feira (09), ainda foram registradas chuvas fracas no Norte Gaúcho e a propagação de uma frente fria no Oceano provocou pancadas de chuva na Zona Sul; nas demais regiões, o sol apareceu entre nebulosidade vaiável. No sábado (10) e domingo (11), o tempo firme predominou, com grande amplitude térmica em todas as regiões, mas o deslocamento de uma área de baixa pressão novamente provocou chuvas isoladas na Zona Sul. Entre a segunda (12) e quarta-feira (14), o RS permaneceu seco, com temperaturas amenas e variação de nuvens em todas as regiões.

Os totais acumulados ao longo da semana foram baixos e inferiores a 5 mm em todo Estado. O predomínio do ar seco favoreceu a ocorrência de grande amplitude térmica e as temperaturas mínima e máxima do período foram coletadas no mesmo dia (11/10) em Getúlio Vargas (3,7°C) e São Luiz Gonzaga (31,8°C).



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 14/10/2020. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

O tempo seco e as altas temperaturas apressam a maturação do **trigo** para colheita. Na região de Santa Rosa, 19% da área já está colhida. A produtividade média é de 1.816 quilos por hectare, bem

abaixo da esperada. Até 09/10, foram encaminhados 1.300 comunicados de perdas. As áreas plantadas no tarde e que não sofreram com a geada começam a apresentar redução do potencial produtivo em função da falta de chuvas, com as espigas adiantando a maturação devido à alta temperatura e baixa umidade do ar e do solo, resultando em menor peso dos grãos. A produtividade de lavouras sem perdas pelas geadas de agosto foi superior a 3.600 quilos por hectare. Na região de Frederico Westphalen, a colheita já alcança 20% da área. Na Fronteira Oeste, o ritmo da colheita foi acelerado; a qualidade do grão é inferior, efeito das geadas. Na Campanha, lavouras de trigo apresentam bom desenvolvimento, porte uniforme, coloração verde escuro e boa quantidade de espigas por metro quadrado. Na região de Ijuí, avança a colheita, com queda de produtividade. A baixa umidade do solo tem encurtado o ciclo, fazendo com que as plantas atinjam rapidamente a maturação, prejudicando o enchimento de grãos. O desenvolvimento do grão foi afetado, diminuindo de tamanho e peso final. Produtores recorrem à aplicação de produtos para uniformizar a maturação e proporcionar uma boa operação de colheita. Nos Campos de Cima da Serra, lavouras estão em fase de floração, com boa sanidade, e algumas iniciam a maturação. Nas regiões de Pelotas e Soledade, os cultivos se apresentam com bom estande e bom estado fitossanitário. Em lavouras conduzidas com bom manejo tecnológico, há elevado potencial produtivo.

O tempo seco e quente fez avançar rapidamente a maturação das lavouras de **canola** no RS. Nas regiões de Santa Rosa e Frederico Westphalen, 75% das áreas já foram colhidas. Os cultivos não afetados pela geada apresentam boa produtividade. Na região de Santa Maria, a colheita se aproxima do final. Em Jari, as perdas expressivas devido à geada fizeram com que produtores não colhessem a canola, dessecando-a para o plantio da soja. Na região de Ijuí, 42% das áreas já foram colhidas. O rendimento médio é de 930 quilos por hectare, muito abaixo do esperado. Nas primeiras áreas colhidas, os grãos eram pequenos e em menor quantidade por síliqua (vagem). Lavouras mais tardias estão com melhor potencial de produção. Para evitar debulha, produtores realizam corte e enleiramento ou adição de produtos adjuvantes que funcionam como agente adesivo, evitando perdas.

Avança também a colheita de **aveia branca** e de **cevada** no Estado, sendo mais adiantada no Norte.

O tempo seco ocorrido na semana fez produtores reduzirem a implantação de áreas de **soja** no Estado. Nas regiões de Ijuí e Santa Rosa, o solo muito seco impediu a continuidade da semeadura. As lavouras implantadas estão com emergência desuniforme. As sementes que não germinaram continuam intactas no solo, sem ataque de pragas ou doenças, necessitando apenas de umidade adequada. O preparo das lavouras com aplicação de herbicidas para controle das ervas daninhas requer atenção redobrada devido à baixa umidade no ar e ao fato de as plantas estarem com crescimento paralisado. O tratamento das sementes nas propriedades com fungicidas e inseticidas é uma atividade em fase final de operação. Na região de Soledade, 3% da área já está implantada; na de Frederico Westphalen e de Passo Fundo, 1%. Na região de Pelotas e na Fronteira Oeste e na região de Santa Maria, são plantadas as primeiras lavouras de soja. Na região que envolve os Coredes Centro-Sul, Vale do Rio do Sinos, Vale do Paranhana-Encosta da Serra, Metropolitana Delta do Jacuí e o Litoral, 12% da área está implantada. A antecipação do plantio nessa safra reflete atenção ao prognóstico de estiagem de dezembro a março – La Niña.

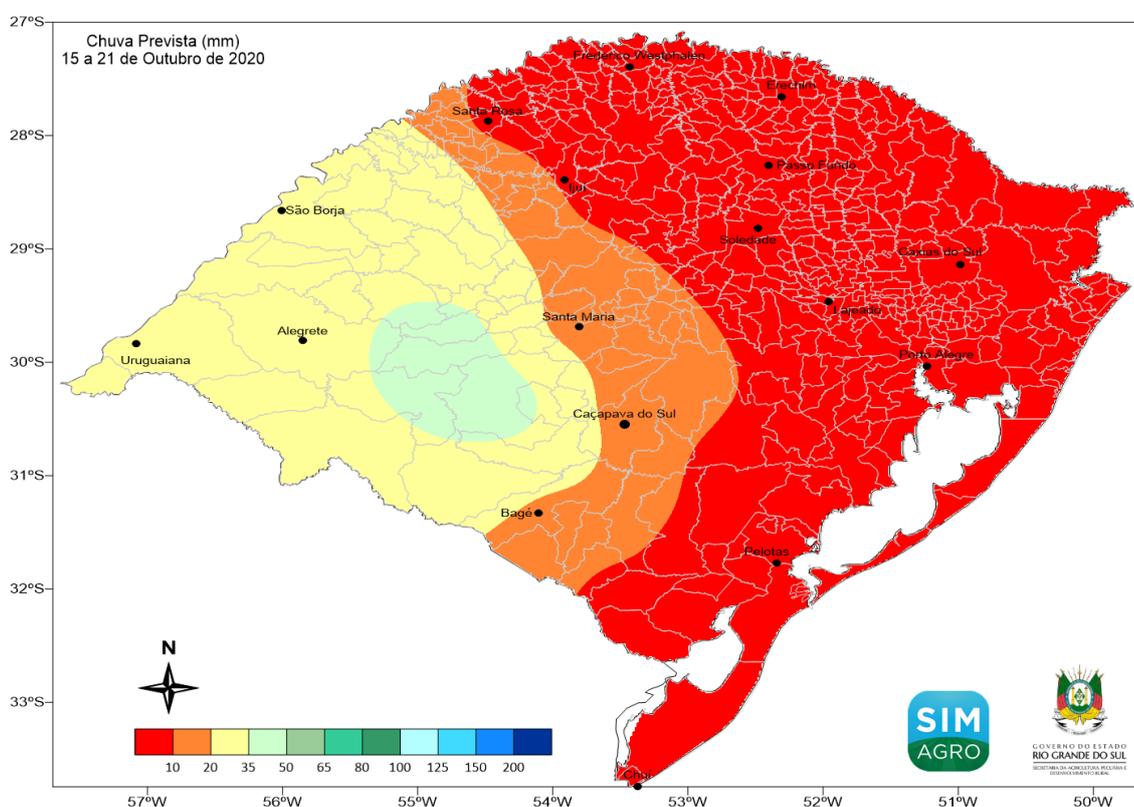
Nesta semana, conforme levantamento promovido pelo Instituto Rio Grandense do Arroz, a área semeada com **arroz** no RS atingiu 45,25% do previsto. Foram 438.597,29 hectares de um total estimado de 969.192 ha no Estado. Os dados foram apurados na quarta-feira (14/10). Do semeado até o momento, 143.892 hectares estão na chamada fase de emergência, enquanto 100.342 ha encontram-se na fase vegetativa. Das seis regionais arrozeiras, a Fronteira Oeste é a mais adiantada até o momento, com 68,60% da área semeada (198.765 ha de 289.737 ha). A Zona Sul vem logo a seguir com 64,53% (103.426 ha de um total de 160.284 ha). Campanha está com 36,05% (51.028 ha de 141.540 ha); Planície Costeira Interna, com 30,83% (43.319 ha de 140.487 ha); Central, com 18,62% (24.241 ha de 130.202 ha); e Planície Costeira Externa, com 16,66% (17.818 ha de 106.942 ha).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (15 A 18 DE OUTUBRO DE 2020)

A semana entre 15 e 21 de outubro permanecerá com baixos volumes de chuva no Norte do RS. Na quinta (15) e sexta-feira (16), o tempo permanecerá seco, com grande amplitude térmica em todas as regiões e somente no Litoral Sul o ingresso de umidade do mar poderá provocar chuvas fracas e isoladas. No sábado (17), o deslocamento de uma área de baixa pressão vai produzir chuva na maior parte do Estado, com possibilidade de temporais isolados na Metade Sul. No domingo (18), ainda ocorrerá grande variação de nuvens, com chuvas isoladas na maioria das regiões.

TENDÊNCIA (18 A 20 DE OUTUBRO DE 2020)

Na segunda (18), o tempo seco vai predominar e o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas. Na terça (19) e quarta-feira (20), a propagação de uma frente fria provocará pancadas de chuva em todo Estado. Os volumes esperados são baixos e inferiores a 10 mm na maior parte do Estado. Na Campanha e Fronteira Oeste, os valores deverão oscilar entre 10 e 30 mm na maioria das localidades e poderão alcançar 40 mm em alguns municípios.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Assessor Técnico DOAT do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200